## Cálice

Chico Buarque

C#madd9

G#7 Eadd9 A7 Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice Eadd9 B B7/4(9) B7(9) Eadd9 F#7/A# Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue G#7 Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice Eadd9 B B7/4(9) B7(9) Eadd9 Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue C#m7M C#m7 C#m6 Como beber dessa bebida amarga Tragar a dor, engolir a labuta C#m6 B7(13) C#m(b6) Eadd9 Silêncio na cidade não se escuta Mesmo calada a boca, resta o peito C#m(7M) C#m7 C#m De que me vale ser filho da santa Melhor seria ser filho da outra C#m6 B7(13) C#m(b6) Outra realidade menos morta Tanta mentira, tanta força bruta G#7 Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice Eadd9 B B7/4(9)B7(9) F#7/A# Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue C#madd9 C#madd9 C C#madd9 B A#m7(b5) Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano A#m7(b5) A7MB7(13) Eadd9 Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado C#madd9 C C#madd9 B C#madd9 A#m7(b5)
Esse silêncio todo me atordoa Atordoado eu permaneço atento A#m7(b5) B7(13) Na arquibancada pra a qualquer momento Ver emergir o monstro da lagoa Eadd9 G#7 **A**7 Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice B7/4(9) F#7/A# Eadd9 B B7(9) De vinho tinto de sangue Pai, afasta de mim esse cálice C#madd9 C#madd9 C C#madd9 B A#m7(b5) De muito gorda a porca já não anda De muito usada a faca já não corta A#m7(b5) B7(13) A7M Eadd9 Como é difícil, pai, abrir a porta Essa palavra presa na garganta

C#madd9 C C#madd9 B

A#m7(b5)

Esse pileque homérico no mundo De que adianta ter boa

vontade

A#m7(b5) B7(13) A7M

Mesmo calado o peito, resta a cuca Dos bêbados do centro da cidade

Eadd9 G#7 **A**7

Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice

Eadd9 B B7/4(9)B7(9)

Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue

C#madd9 C C#madd9 B C#madd9

A#m7(b5)

Talvez o mundo não seja pequeno Nem seja a vida um fato

consumado

A7M A#m7(b5) B7(13)

Eadd9

Quero inventar o meu próprio pecado Quero morrer do meu próprio veneno

C#madd9 C C#madd9 B C#madd9

A#m7(b5)

Quero perder de vez tua cabeça Minha cabeça perder teu

juízo

A#m7(b5) A7MB7(13)

Eadd9

Quero cheirar fumaça de óleo diesel Me embriagar até que alguém me